

Mortes no trânsito: Acidentes com carros de luxo deixam famílias sem receber indenizações

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 3 de agosto de 2026



No último domingo (26), Diego da Silva passou seus últimos momentos trabalhando, em São Paulo.

Durante a coleta de lixo, ele foi atingido por um carro que passava rápido pela rua onde estava. Ele deixou uma filha de um ano e a esposa grávida. O casal vivia com a mãe dele.

“Eu vi que meu menino tinha sido arrastado daquele jeito, meu Deus, que dor meu filho não sentiu naquela hora. Pergunto a Deus: por que Deus permitiu o meu filho viver só 19 anos?”, diz Elineide Maria da Silva.

Diego foi atropelado pelo empresário chinês Guofang Huang, de 53 anos. Segundo o delegado Rodolfo Alcantelado, ele estava visivelmente embriago no momento da colisão.

“A gente conseguia ver os olhos, a fala, muito truncada, o próprio odor alcoólico. Subindo a escada aqui da delegacia, ele teve necessidade de apoio de policiais. A hora que eu pedi para ele ficar em pé ali, ele não conseguia sequer ficar em pé sozinho. Ele estava num nível de embriaguez, assim, não comum”, conta.

A defesa de Huang afirmou que ele vai prestar a devida assistência aos familiares da vítima.

O consumo de álcool ao volante matou 13.075 brasileiros em apenas um ano, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA).

Três dias antes de Diego, o sargento Fábio Pereira de Souza, de 50 anos, foi atingido por um carro que estava na contramão em uma das avenidas mais movimentadas da cidade.

Fábio foi arremessado e morreu no local. Quem dirigia o carro de luxo era Bruno Yasuo Shimizu, de 22 anos, que foi preso. Na quinta-feira, o Ministério Público o denunciou por homicídio qualificado do PM.

A defesa dele afirma que “apresentará sua versão no momento e na forma adequados”. Em 2020, aos 16 anos, Bruno já havia batido na traseira de outra moto. O condutor foi arremessado e também morreu no local.

Influenciador furou sinal em 2025

Em agosto de 2025, o Fantástico teve acesso à íntegra da imagem do acidente envolvendo uma Porsche que furou o sinal vermelho na Avenida Faria Lima e bateu em outro veículo.

Quem dirigia o carro esportivo era o influenciador Samuel Sant’Anna, o Gato Preto. No banco do carona, estava a também influenciadora Ana Beatriz Miranda.

No carro atingido, estavam Edson e o filho. O pai foi o único a ver como estava o rapaz, que machucou a mandíbula.

“Logo após o acidente, um dos réus subiu no carro, gritou pro meu cliente, ameaçou meu cliente, falou coisas pro meu cliente pesadíssimas”, diz Filipe Martarelli, advogado das vítimas.

“A outra ré fez uma postagem em nível nacional pra milhares de pessoas transformando aquele acidente com meu cliente com a

mandíbula quebrada, machucado, sangrando, numa grande novela nacional”.

Segundo a polícia, Gato Preto tinha bebido e usado drogas. Trechos inéditos mostram que o segurança tirou coisas do carro e o influenciador também.

O filho de Edson foi socorrido e se recuperou. Samuel foi detido e logo solto para aguardar o julgamento em liberdade, mas, depois, foi preso por não pagar pensão alimentícia.

A vítima busca uma indenização, mas Samuel não concorda. Enquanto não há decisão, o Porsche permanece no pátio da polícia e vai a leilão na próxima semana. A Justiça pode destinar o valor à família de Edson.

“O valor que a gente está pedindo nessa indenização pode ter certeza, é muito menor que o valor de um Porsche”, afirma o advogado.

Os advogados de Samuel não responderam aos contatos do Fantástico. A defesa de Bia Miranda não reconhece qualquer responsabilidade porque ela era apenas passageira do veículo.

“O que a gente quer aqui é, simplesmente, ser indenizado e mostrar pra sociedade que uma pessoa que faz o que eles fizeram não pode passar impune”.

Diarista morreu atropelada por Porsche em 2019

Em julho de 2019, pouco antes das 06h de uma sexta-feira, outro Porsche arremessou uma pedestre a 15 metros de distância, na Rua Augusta, em São Paulo.

O atropelador é o empresário Fábio Alonso, que havia saído de uma balada e a vítima, Audenilce Bernardina, uma diarista de 65 anos.

“Uma pessoa excepcional. Ela foi tirada de nós. Acho que isso é o que mais dói, saber da impunidade”, diz o filho, Fábio Silva.

“Ele ficou das 11h30 da noite até as 4h30 da manhã, nesta balada. A polícia, no inquérito, foi apurar e viu que na comanda existia bebidas alcoólicas, consumo de bebidas alcoólicas. Então, quer dizer, ele assumiu o risco de produzir o resultado”, diz o advogado da vítima, Daniel Gonçalves.

A Justiça determinou uma indenização de R\$ 60 mil para cada familiar. “Ocorre que esse valor é irrisório, exatamente desproporcional ao carro que ele estava, à condição financeira dele”, aponta.

A defesa de Fábio disse que buscou por mais de um ano uma solução consensual e apresentou uma proposta de R\$ 450 mil, que foi rejeitada pela família. Mas os advogados não responderam por que ele não pagou a indenização mínima, estabelecida pela Justiça na casa de um milhão de reais.

Enquanto não há um pagamento, a dívida cresce. Na esfera criminal, Fábio Alonso responde por homicídio doloso. Ele vai a júri em outubro.

O mesmo motorista já havia causado um acidente grave em 2014. “Ele também bateu num motoqueiro, matou esse motoqueiro e foi condenado apenas por crime de trânsito”, diz o advogado.

Racha em 2018 matou duas mulheres

Em 2018, uma Mercedes e um Camaro faziam racha na Rodovia dos Imigrantes, segundo a polícia. Duas famílias voltavam da praia em outro carro, que foi atingido pela Mercedes.

Duas mulheres morreram na hora. O motorista ficou paraplégico, assim como o filho de Wesley, na época com menos de dois anos.

Wesley é atualmente motorista de aplicativo e cuida do menino

sem a mãe, uma das vítimas que perdeu a vida.

“Financeiramente, afetou tudo. As minhas contas todas atrasadas, nome sujo. Meu filho tá precisando de cadeira de roda, precisando de coisas e eu não tenho nem como comprar”, revela Wesley Bispo.

Quem dirigia a Mercedes era o empresário André Micheletti, condenado a 10 anos de prisão em segunda instância por crime de trânsito, pela morte de duas pessoas e lesão corporal. Ele recorre em liberdade.

O motorista também foi condenado a pagar uma indenização às famílias de R\$ 2,6 milhões.

“Ele nunca pagou. Nós executamos, encontramos dois apartamentos no Morumbi, um que está em nome da mãe dele, falecida, que não houve inventário, que já está bloqueado. O outro apartamento dele, da esposa, que também já está bloqueado”, conta o advogado de Wesley, Cézar Augusto Oliveira.

Segundo a defesa da vítima, dois veículos Land Rovers blindados foram encontrados registrados em nome de terceiros. Uma Mercedes-Benz, também de valor elevado, foi localizada em nome de um empreiteiro que teria realizado uma obra no apartamento dele.

Só um carro está no nome de Micheletti, um Porsche, que foi bloqueado pela Justiça. Ele alegou que não sabe onde o veículo está, mas o Fantástico encontrou multas recentes do carro, uma delas, registrada há menos de um mês.

Os filhos de Micheletti também postaram fotos em férias recentes nos Estados Unidos e nas Bahamas.

À Justiça, Micheletti também negou ter causado o acidente e ter sido omissor. “Peguei o meu extintor de incêndio, e ao contrário de tudo que todos estavam falando, eu me joguei

debaixo do carro e fui tentar apagar o fogo”, diz.

Enquanto Wesley enfrenta dificuldades, André Micheletti vive em São Paulo, num bairro nobre, em um condomínio de alto padrão.

O Fantástico tentou entrevistá-lo, mas não obteve retorno. A defesa de Wesley também não se manifestou.

“Tipo assim, a vida dele tá seguindo como se ele não tivesse feito nada. Nunca prestou nenhuma assistência com nada, nunca ajudou com nada. A minha [vida] tá parada com o meu filho e a família”.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/08/2026/07:25:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*